

Novo governador admite estadualizar Hospital de Clínicas

Novo governador admite estadualizar Hospital de Clínicas

Rodrigo Garcia, que assumiu cargo ontem, faz sua primeira agenda fora da Capital em visita ao equipamento de saúde de S. Bernardo

DANIEL TOSSATO
danieltoossato@dgaabc.com.br

Em sua primeira agenda como governador do Estado de São Paulo fora da Capital, Rodrigo Garcia (PSDB) admitiu a possibilidade de estadualizar o Hospital de Clínicas de São Bernardo. Junto do prefeito do município, Orlando Morando (PSDB), o mandatário do Palácio dos Bandeirantes esteve no equipamento de saúde ontem pela manhã.

Segundo o governador, o estudo para estadualizar o Hospital de Clínicas segue em curso pela Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo e, caso seja acatado pela administração estadual, Garcia afirmou que o equipamento de saúde poderá receber investimentos ainda neste ano.

"A discussão (de estadualização do Hospital de Clínicas) está sendo feita pela Secretaria da Saúde do Estado. Vamos avaliar para fazer estadualização, ainda que seja de maneira fatiada, para que este ano o hospital já possa receber investimentos e fazer (do Hospital de Clínicas) um grande equipamento estadual", afirmou o governador Rodrigo Garcia.

Caso a estadualização do equipamento realmente ocorra, atende pedido do prefeito Orlando Morando, que, desde o ano passado, oficializou demanda tanto ao ex-governador João Doria (PSDB), que deixou o comando do Estado para disputar a Presidência da República, quanto a Garcia, quando este ainda era vice.

O prefeito Orlando Morando aproveitou o evento para, mais uma vez, fazer pedido

formal a Rodrigo Garcia. O chefe do Executivo municipal sustenta que, no mínimo, 25% dos atendimentos no equipamento de saúde são de pessoas que não moram em São Bernardo.

"Podemos considerar este um hospital regional. Falamos aqui que o número de atendimentos de pessoas de fora chega a 25%, mas tenho certeza que é bem mais que isso", declarou Orlando Morando.

"Não há problema em atender pessoas de fora, mas o que não dá é só pagar com recurso do município. A cidade não aguenta e eu não tenho vergonha de pedir ajuda", emendou o prefeito a Garcia.

O prefeito Orlando Morando alega que, com a estadualização do equipamento de saúde, a gestão de São Bernardo poderia ter mais fôlego financeiro para investir mais na área da saúde da cidade.

Durante toda pandemia de Covid-19, o Hospital de Clínicas foi considerado referência no tratamento de pacientes que foram acometidos pela síndrome gripal. Em dado momento do surto, por exemplo, o equipamento contava com 80 pacientes enviados por Diadema e que estavam internados ali. Para o prefeito, este é mais um exemplo de que a unidade atua como um equipamento regional.

"Na verdade, a demanda de estadualizar não é para dar folga financeira ao município, mas para que o município mantenha investimentos na saúde. Agora estamos fazendo o Hospital da Mulher, a cidade terá um Hospital de Olhos. Para continuar com esses projetos, é preciso reorganizar as finanças do município. O hospital já é regional, mas é preciso ter aporte financeiro estadual", declarou.



DE PERTO. Orlando (esq.) levou governador Rodrigo Garcia (c) para conhecer equipamento de saúde

Aliado de Doria, Orlando diz que não atuará na campanha

Coordenador da campanha do ex-governador do Estado de São Paulo João Doria (PSDB) durante as prévias internas do PSDB, na qual Doria saiu vencedor, o prefeito de São Bernardo, Orlando Morando (PSDB), admitiu a possibilidade de não atuar, de maneira tão efetiva, na pré-campanha do ex-mandatário do Palácio dos Bandeirantes, que disputará a corrida à Presidência da República.

A proximidade entre Or-

lando e Doria se mostrou tão grande que, nos três anos e três meses em que esteve no comando do Palácio dos Bandeirantes, o ex-governador visitou o município em 12 oportunidades, fazendo de São Bernardo uma das cidades que mais receberam investimentos da administração estadual. Uma das alegações do prefeito, entretanto, é que, com a possibilidade de o vice-prefeito, Marcelo Lima (PSD), encampar disputa

para deputado federal, não haveria espaço para dedicação integral à campanha de Doria.

"As campanhas caminharão juntas no Estado de São Paulo, que é onde vou ficar. Não vou ter atuação nacional. É (uma situação) diferente do que ajudei nas prévias (quando atuou como coordenador de Doria). Naquele momento tive uma atuação nacional, agora ficarei mais limitado ao Estado de São Paulo", declarou o

prefeito durante entrevista ao **Diário**, em seu gabinete.

NO PAÇO

Orlando Morando deverá atuar com mais afinco na candidatura do novo governador do Estado e que buscará a reeleição, Rodrigo Garcia (PSDB). Ainda ontem, o prefeito selou seu destino político e declarou que irá permanecer no comando da Prefeitura de São Bernardo. Desde o ano passado o nome de Orlando era

um dos cotados para ser o vice na chapa com Garcia.

"Sou muito grato pela posição de que pudesse compor a chapa com Rodrigo (Garcia). Vou colaborar com sua candidatura completamente, todos os dias. Depois do meu expediente vou acompanhá-lo, vou participar das reuniões, serei um ativo militante pela reeleição, mas optei ficar na Prefeitura em respeito ao povo, que me reconduziu a prefeito", declarou o tucano.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Página: 3